

O evento para marcar a abertura do novo prédio e o reinício das atividades da Biblioteca Central, a ser realizado na próxima segunda-feira, 25 de abril, às 9h, no prédio da Biblioteca Central, Campus JK, irá contar com um lançamento coletivo de livros, que integra a [programa ação cultural](#) do dia.

- Conheça um pouco sobre as obras, por meio dos resumos abaixo:

Keila Auxiliadora Carvalho - UFVJM

A Saúde pelo Progresso: A regulamentação do trabalho médico no Governo Vargas (Minas Gerais, 1930-1940) (ensaio)

Editora Multifoco

O livro realiza uma análise dos discursos e da atuação de um grupo de médicos higienistas do estado de Minas Gerais, entre as décadas de 1930 e 1940, apontando para as aproximações com relação ao projeto centralizador e nacionalista do estado sob Getúlio Vargas. Ganha destaque a compreensão acerca de como esses profissionais aproveitaram-se do novo momento político brasileiro, inaugurado com a Revolução de 1930, para garantir sua inserção social e política, reforçando a luta pela profissionalização da Medicina no país.

Elisa de Campos Borges - UFVJM

¡Con la UP ahora somos Gobierno! A experiência dos Cordones Industriales no Chile de Allende (ensaio)

Editora Multifoco

Este livro aborda a participação dos trabalhadores nos *Cordones Industriales*, durante o governo de Salvador Allende (1970-1973) no Chile. Sua novidade está relacionada à territorialização e à integração das demandas dos trabalhadores de diversas indústrias que os compõem, por meio da atuação dos sindicatos, ativistas e partidos políticos. Os

Cordones

foram espaços complexos de novas experimentações políticas, mas também de reafirmação de certas tradições do movimento sindical chileno. Igualmente, foi um espaço de discussão quanto à aplicação do projeto da via chilena ao socialismo e da construção do poder popular.

Marcos Lobato Martins - UFVJM

Breviário de Diamantina: uma história do garimpo de diamantes nas Minas Gerais (século XIX)
(ensaio)

Fino Traço/Fapemig

Este livro analisa a história da mineração de diamantes e da sociedade que em torno dessa atividade se organizou no decorrer do “longo século XIX” nas cabeceiras do Rio Jequitinhonha, na área de influência direta da cidade de Diamantina. Nesse período, os serviços de lavra, tocados no regime de livre extração e sob a regulação do governo provincial, mantiveram-se como centro dinâmico da economia regional. A extração do diamante norteou a trajetória de garimpeiros, faiscadores, tropeiros, comerciantes, fazendeiros, estrangeiros, aventureiros, deserdados, que sonharam em alcançar riqueza e liberdade. Os movimentos dessas gentes, inseridos em ambiente eivado de conflitos e tensões, deixaram marcas típicas nas paisagens das terras altas do Espinhaço Central e permanecem vivos nas lembranças do garimpo, do comércio e do cotidiano dos moradores do nordeste de Minas Gerais.

Roberto Amaral – UFVJM

54 [+ uma] mulheres do baralho (poemas)

Editora Cousa

Em versos curtos, o autor presta homenagem a um abecedário de mulheres, compondo breves poemas nos quais são enxertadas referências literárias, mitológicas, bíblicas e da cultura pop.

Sílvia Neves – Escritor de Milho Verde

Ecos de não lucidez (contos)

Sempre-Viva Editorial

O livro *Ecos de não lucidez* abrange quatorze contos nos quais o autor traz à tona personagens e circunstâncias não corriqueiras, a partir de pessoas e fatos não raro comuns. As narrativas, que pretendem certo cuidado no fraseado, carregam entre si, além do interiorano cenário de Minas, uma “não lucidez” por vezes forçosa por conta da vida alienante, por vezes necessária: pórtico da imaginação. Alguns textos flertam com o realismo fantástico. A obra foi editada pela Sempre-Viva Editorial, casa de livros fundada recentemente em Milho Verde-MG. A capa é assinada pela diamantinense Adriana Reis.